

Programa de extensão em educação profissional e tecnológica: ações desenvolvidas em 2021

Andréia Modrzejewski Zucolotto¹, Aline Grunewald Nichele², Sérgio Wesner Viana³, Andréa Poletto Souza⁴, Maria Cristina Caminha de Castilhos França⁵, Liliane Madruga Prestes⁶, Maria Augusta Martiarena de Oliveira⁷ e Lucca Schmidt Feula⁸

RESUMO

O presente relato apresenta as ações desenvolvidas no Programa de Extensão em Educação Profissional e Tecnológica no ano de 2021. O referido Programa está vinculado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), do IFRS - *Campus* Porto Alegre. Entre as atividades desenvolvidas descrevemos o II Seminário ProfEPT IFRS, o Ciclo de Oficinas e a II Mostra de Produtos Educacionais do ProfEPT, as quais contaram com a participação de docentes, discentes, egressos do Mestrado e comunidade interna e externa do *campus*. Em razão da pandemia da covid-19, todas as atividades foram desenvolvidas de forma remota. Entre os resultados apontados, destacamos a relevância do Programa para a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a democratização dos conhecimentos oriundos de tais ações desenvolvidas no contexto da Pós-graduação em EPT, ofertada pela rede federal de ensino.

Palavras-chave: Mestrado ProfEPT. Programa de Extensão. Pesquisa.

¹ Doutora em Educação, Docente de Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Porto Alegre. E-mail: andrea.zucolotto@poa.ifrs.edu.br

² Doutora em Educação, Docente de Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) *Campus* Porto Alegre. E-mail: aline.nichele@poa.poa.ifrs.edu.br

³ Doutor em Educação e Ciência, Docente De Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Porto Alegre. E-mail: sergio.viana@poa.ifrs.edu.br

⁴ Doutora em Informática na Educação, Docente de Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Bento Gonçalves. E-mail: andrea.sonza@ifrs.edu.br

⁵ Doutora em Antropologia Social, Docente de Sociologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) *Campus* Porto Alegre. E-mail: mcristina.franca@poa.ifrs.edu.br

⁶ Doutora em Educação, Docente da área da Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Porto Alegre. E-mail: liliane.prestes@poa.ifrs.edu.br

⁷ Doutora em Educação, Docente de História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Osório. E-mail: augusta.martiarena@osorio.ifrs.edu.br

⁸ Estudante de Tecnologia em Gestão Ambiental, Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Porto Alegre. E-mail: feulalucca@gmail.com

Introdução

O Programa de Extensão em Educação Profissional e Tecnológica abrange um conjunto articulado de ações oriundas da interlocução com a sociedade e de suas relações com o ensino e a pesquisa no âmbito do Mestrado ProfEPT do IFRS *Campus* Porto Alegre. Emerge da demanda em formação em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) voltada para educação em espaços escolares e não escolares. Constitui-se num espaço de produção e difusão de conhecimentos oriundos de pesquisas que integram os saberes inerentes ao mundo do trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, visando contribuir para a democratização do acesso aos conhecimentos históricos e socialmente produzidos. O objetivo geral é contribuir com a qualidade do ensino de EPT nas redes públicas e privadas.

Os objetivos específicos são: socializar os resultados das pesquisas desenvolvidas no Mestrado ProfEPT; promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio de ações que envolvam práticas de ensino em EPT e; divulgar os Produtos Educacionais (PE) oriundos das pesquisas de mestrado com vistas a sua aplicação no mundo do trabalho.

A metodologia envolveu a articulação das ações de ensino, pesquisa e extensão para fomentar espaços de reflexão e aplicação em EPT por meio da proposição de atividades mediadas por tecnologias digitais, tendo em vista o contexto do ensino não presencial. Em 2021, foram desenvolvidas três ações: II Seminário ProfEPT IFRS, Ciclo de Oficinas e II Mostra de Produtos Educacionais do ProfEPT. As avaliações das ações foram realizadas pelos participantes, por meio de instrumentos específicos (formulários eletrônicos) para cada uma das ações, para qualificar a sua continuidade.

II Seminário ProfEPT/IFRS: Perspectivas da formação continuada e desafios da pesquisa em EPT na atual conjuntura

O II Seminário ProfEPT IFRS⁹ contou com a adesão e engajamento de docentes, discentes, membros da comunidade interna e externa ao IFRS, entre outros/as, os/as quais participaram do debate em torno de temáticas pertinentes, articulando ensino, pesquisa e extensão. Foi um espaço de trocas de saberes, oportunizando o diálogo com a sociedade, a fim de qualificar os processos de ensino, aprofundando os tópicos desenvolvidos junto às linhas de pesquisa do Mestrado ProfEPT: Práticas educativas em EPT e Organização e memórias de espaços pedagógicos na EPT (IFES, 2018). Foram realizadas 20 horas de atividades nos dias 06 e 07 de outubro de 2021.

A extensa e diversificada programação incluiu a presença de pesquisadores/as cujos estudos integram as bases conceituais da EPT; relatos de pesquisas realizadas por discentes do Programa; atividades culturais; mostra virtual de produtos educacionais; entre outras. Como exemplo, citamos a abertura do evento, na qual contamos com a participação do representante do Reitor e da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Direção-Geral do *campus*. Na sequência, fomos agraciados/as com a palestra de abertura: “As contribuições e desafios do ProfEPT junto à Rede Federal”, proferida pela Reitora do Instituto Federal da Bahia, Luzia Mota. A palestra de encerramento foi ministrada pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Federal Fluminense José Augusto Ferreira da Silva. Contamos ainda com a realização de um painel intitulado “O Prelúdio na EPT e as Mulheres na música” com a participação dos professores do IFRS - *Campus* Porto Alegre. Dando continuidade ao evento, foram realizadas mesas temáticas com a interação entre o público e os/as apresentadores/as. Na Mesa Temática 1, discutiram-se as “Dificuldades e adequações da

⁹ Edital IFRS nº 57/2020 – Registro de ações de extensão – Fluxo Contínuo 2021/2022. Protocolo SIGProj: 373147.2034.227207.24082021

pesquisa em EPT no contexto de pandemia nas Práticas Educativas em EPT e na Organização e memórias em EPT”, conduzida pelos egressos e mestrandos do Programa de Pós-Graduação. Na Mesa Temática 2, o tema foi “Percurso investigativos em EPT: relatos de estudos na linha de Práticas Educativas no ProfEPT”. Na Mesa Temática 3: “Percurso investigativos em EPT: relatos de estudos na linha de organização e memórias em EPT”. No dia seguinte, abrimos as atividades com a Mesa Temática 4: “Diálogos entre a educação profissional e a educação do campo”. As mesas temáticas promoveram intenso debate com a participação do público em interação com os apresentadores. Os depoimentos foram riquíssimos e denotaram o avanço na apropriação dos saberes da EPT. Também contamos com momentos culturais promovidos pelas apresentações dos(as) estudantes do Projeto Prelúdio e pela banda dos(as) estudantes do ProfEPT.

A riqueza de conciliar os momentos culturais com processos de trocas de saberes compreendeu o II Seminário dotado das dimensões previstas para o pleno desenvolvimento humano através da cultura, educação e ciência.

Ciclo de Oficinas

O “Ciclo de Oficinas: o cotidiano da educação profissional e tecnológica – desvendando plataformas e fazeres”¹⁰ teve por objetivo abordar aspectos práticos dos fazeres envolvidos nas dinâmicas de implantação e desenvolvimento dos projetos na EPT. Abordaram temas de interesse para os sujeitos envolvidos na EPT e que precisam se apropriar dos processos, sistemas, recursos e plataformas digitais típicos desses ambientes. Foram organizadas quatro oficinas, cada uma com duração de quatro horas. Foram disponibilizadas 40 vagas com grande procura e ampla participação do público.

A primeira oficina “Desvendando a Plataforma Brasil na prática e as questões da ética em pesquisa com seres humanos” abordou o processo de submissão de projetos de pesquisa aos Comitês de Ética em Pesquisa. Envolveu a utilização da Plataforma Brasil, e destinou-se a dar subsídios práticos para compreender as particularidades da análise ética.

A oficina “Princípios do Design Gráfico na Elaboração de Materiais Educacionais”, abordou a aplicação dos principais conceitos de design para a organização da informação e diagramação de conteúdos para o projeto de materiais educacionais.

Na terceira oficina “Cadastro e uso do Lattes e do ORCID” foram abordados o uso dessa plataforma, bem como a criação do ORCID (Open Researcher and Contributor ID), integrado ao Currículo Lattes. Na oficina “O uso do Portal de Periódicos da CAPES contribuindo para a pesquisa” foram abordadas as funcionalidades dessa plataforma para a pesquisa.

As oficinas tiveram grande adesão de interessados de várias regiões do país e foram bem avaliadas e devem ser reeditadas no próximo ano, dada a importância dos temas discutidos com a comunidade.

II Mostra de Produtos Educacionais

A “II Mostra de Produtos Educacionais do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)”¹¹ teve como objetivo divulgar para a comunidade em geral os produtos educacionais gerados nas pesquisas vinculadas ao Mestrado ProfEPT do IFRS, como preconiza a Área de Ensino da CAPES (CAPES, 2020).

¹⁰ Edital IFRS nº 57/2020 – Registro de ações de extensão – Fluxo Contínuo 2021/2022 - Protocolo SIGProj: 371787.2034.92114.06082021

¹¹ Edital IFRS nº 57/2020 – Registro de ações de extensão – Fluxo Contínuo 2021/2022. Protocolo SIGProj: 373636.2034.91842.10092021

Tomando como ponto de partida o contexto do mundo do trabalho dos alunos, que investigam as práticas educativas em EPT e propõem alternativas para qualificação de seus processos, a Mostra dialogou com as redes de ensino e com a comunidade trazendo as inovações construídas no percurso acadêmico. Os Produtos Educacionais (PE) apresentados foram previamente validados pelas bancas de avaliação da Dissertação dos alunos e estão depositadas no repositório EduCapes. Neste sentido, constituiu-se em um espaço virtual que proporcionou maior visibilidade às construções coletivas do ProfEPT.

A II Mostra teve seu lançamento em 06 de outubro de 2021, durante o II Seminário ProfEPT IFRS e está disponível à visitação. Contou com a participação de 12 produtos de egressos do Mestrado ProfEPT, sendo nove da linha de pesquisa Práticas Educativas em EPT e três da linha de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT. Cabe destacar que a primeira edição da Mostra contou com a divulgação de 23 produtos educacionais. As referidas Mostras contabilizam 2901 acessos.

Considerações finais

Ao longo do ano de 2021 o Programa de Extensão envolveu a comunidade da Rede do ProfEPT nas temáticas caras ao Mestrado e ampliou seu diálogo com a sociedade, pois houve significativa participação de público externo. O número de participantes foi 136 no ciclo de oficinas, 116 no II Seminário com 116 e a Mostra teve 369 acessos. Além dos participantes ouvintes, os quais totalizaram 621 pessoas envolvidas, cabe destacar a presença de convidados que contribuíram com a realização dos eventos, sejam eles externos, alunos, egressos ou servidores dos Institutos Federais.

Ao propormos o Programa de Extensão vinculada à pós-graduação, enquanto coletivo, nos desafiámos a construirmos estratégias que promovam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e que contribuam para a democratização do acesso à educação, ciência, cultura e tecnologia. Para tanto, desenvolvemos um conjunto de ações diversificadas e articuladas visando contemplar temáticas emergentes no contexto da EPT, cuja abordagem teve como foco promover o protagonismo de diferentes atores/atrizes da rede federal, incluindo pesquisadores/as e estudantes vinculados ao Programa de Mestrado.

As experiências desenvolvidas no decorrer do Programa de Extensão reforçam a importância do engajamento coletivo a fim de contribuir com o ensino de EPT e com os fazeres desse campo de saber. Acima de tudo, oportuniza a reflexão a partir do debate acerca dos compromissos sociais, éticos, políticos e profissionais que balizam os princípios e finalidades da EPT e com os quais estamos comprometidos enquanto rede federal de educação pública e gratuita (BRASIL, 2008).

Referências

BRASIL, **Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Documento de área 2019**.

IFES - **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo**. Anexo ao regulamento, 2018.